

EDITORIAL

Larissa de Oliveira Neves (Unicamp)¹

O presente volume da revista de estudos teatrais do Departamento de Artes Cênicas da Unicamp, *Pitágoras 500*, traz o dossiê Teatro e Deficiência. Trata-se de um tema ainda pouco pesquisado no Brasil, mas sem dúvida urgente e imprescindível. A ideia nos foi apresentada por Carolina Teixeira, com cujo artigo abrimos o dossiê. Seu texto, intitulado “Em cena, Deficiência: tecituras protéticas entre discursos e ausências” aborda o contexto de criação estética como contribuição de artistas portadores de deficiência e como tais trabalhos são fundamentais para se diminuir o preconceito e a exclusão.

Trazemos então a contribuição internacional de Hitandehui Margarita Pérez Delgado, que, no artigo “Teatro de Sordos. Atisbos hacia su descripción y análisis”, examina as possibilidades inovadoras do teatro de surdos, a partir de uma precursora companhia mexicana: Sordos Señal y Verbo. Em seguida, o artigo de Ana Maria de Bulhões-Carvalho e José Tonzetti, “Afasia em cena: as palavras perdidas”, aborda o trabalho com afásicos realizado em um docudrama canadense.

Compõem o dossiê dois artigos sobre o encenador Bob Wilson, um dos primeiros nomes a criar obras teatrais a partir do contato com pessoas deficientes. No artigo de Lucas Pinheiros, “Bob Wilson e sua relação biográfica com as deficiências”, passamos a conhecer como se deu o início dessa descoberta para o jovem artista Wilson. O texto de Marcia Berselli e Marta

Professora do Departamento de Artes Cênicas da Unicamp. Editora da revista de estudos teatrais *Pitágoras 500*. E-mail: larissa@iar.unicamp.br

EDITORIAL

Isaacsson, “Práticas cênicas acessíveis e a interação entre artistas com e sem deficiência: um breve olhar sobre o trabalho dos encenadores Bob Wilson e Pippo Delbono”, traz referência de como Wilson e Pippo Delbono criaram a partir da expressividade de pessoas com deficiência, colocando seu foco na criação artística e ocasionando ruptura de paradigmas em relação à arte e à inclusão de pessoas portadoras de deficiências.

Encerramos a sessão temática com dois artigos sobre a performance com pessoas portadoras de deficiência visual: “*Flâneur Cego*: uma prática performativa com pessoas com deficiência visual”, de Carlos Alberto Ferreira da Silva, e “Olhos meus”, Anamaria Fernandes Viana. Ambos tratam com profundidade a questão de se ampliar a acessibilidade e a inclusão das pessoas cegas, na arte e na vida.

Por fim, a sessão aberta traz o artigo de “Édipo e Noronha: um mito do esplendor à sarjeta”, de Adriano de Paula Rabelo, que desenvolve a análise de como o mito de Édipo aparece nas peças *Édipo rei* e *Édipo em Colono*, de Sófocles, e *Os sete gatinhos*, de Nelson Rodrigues.

Boa leitura!